



**Organização de Catadores de Materiais Recicláveis e Coleta Seletiva em
Martinópolis – SP: Perspectivas e Análises**
Frederico Gambardella de Moraes, Mestrado, fredgambardella@yahoo.com.br
Antonio Cezar Leal / GADIS

Introdução: O tema proposto nesta pesquisa busca vislumbrar a organização de catadores de materiais recicláveis de Martinópolis (ACAMART), acerca de sua organização interna e externa, bem como seu desenvolvimento, percepção de coletividade, trabalho, meio ambiente, participação em reuniões da entidade que os representa (Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis – MNCR) respaldo dado a nível municipal pelo poder público e conhecimento pela população martinopolense.

Metodologia/Desenvolvimento: Desta forma, procurou-se através de observação participante buscar junto aos mesmos possibilitar melhorias nas atividades cotidianas e cursos que possibilite enxergar a atual estrutura em forma de associação como uma empresa potencial e geradora de seus empregos e geradora de novas condições de consumo para os mesmos. A ACAMART é um grupo que se encontra em constante renovação, apesar do valor mensal que os mesmos perfazem ao fim do mês. A busca de estabilidade financeira através do emprego com carteira assinada e a não identificação e delimitação de poder e território com a atividade exercida atualmente evidenciam esse grande desmanche cotidiano, fazendo com que essa permanente renovação não traga benefícios administrativos, sendo necessário um funcionário público permanecer junto aos mesmos para delegar funções em que, após essas atitudes se observa uma melhoria visual e econômica para os mesmos. **Considerações finais:** É imprescindível mais ações de educação ambiental voltadas ao meio ambiente através de campanhas junto às escolas e população em geral, pois são possibilitadoras de uma nova visão e contínuos efeitos, onde o processo é moroso e o planejamento é realizado para obtenção de melhoras em médio prazo, para que se colha os resultados em longo prazo. A inserção política dos catadores deve ser realizada aos poucos para que compreendam realmente o mercado que adentram e para que consigam cobrar do poder público municipal o estabelecimento efetivo de um contrato de prestação de serviços para que a prefeitura não julgue os mesmos como funcionários.

Palavras-Chave: resíduos sólidos, educação ambiental, Martinópolis, lixo, coleta seletiva.